Anno XXVI. Terça-feira 29 de Janeiro de 1850. N. 24.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m.
Nova a 13, ás 9 h. da manhãa.
Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m.
Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes *(adiantados)* 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. S. Cyrillo. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
29 Terç. S. Francisco de Sales. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
30 Quart. S. Martinha. Aud. do J. da 2 v. civel.
31 Quint. S. Pedro Nolasco. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
1 Sext. S. Ignacio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Sab. ** Purificação de Nossa Senhora.
3 Dom. S. Braz.

CAMBIOS EM 28 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	28$500	a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	17$000	a 17$200
» de 6$400 novas	16$200	a 16$400
» de 4$000	9$000	a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros	1$950	a 1$970
Pesos columnarios	1$950	a 1$970
Ditos mexicanos	1$800	a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO.

Ao presidente de Pernambuco, respondendo ao officio de 11 de dezembro, que acompanhou o officio do inspector da thesouraria sobre a duvida que se offerece de deverem ou não pagar sello as letras passadas, negociadas ou aceitas pelas thesourarias provinciaes, se declara que a isenção do sello decretada pelo art. 15, § 1 da lei de 21 de outubro de 1843, não he extensiva ás letras, bilhetes ou outros titulos de credito emittidos pelas thesourarias provinciaes, que se não comprohendem debaixo da denomição do thesouro publico, nem da de delegados do governo: sendo por isso que para dar-se essa insenção á transferencia das apolices provinciaes, tem sido precisas disposições de leis que as declarassem igualadas ás do thesouro publico nacional.

EXTERIOR.

NOTICIAS DE NEW-YORCK ATE' 13 DE DEZEMBRO.

Ainda não estava constituido o congresso por não ter sido possivel nomear o presidente da camara dos representantes. Em 32 escrutinios corridos até o dia 10, nenhum dos candidatos obtivera maioria absoluta Os whigs continuavam a votar cerrados no seu candidato primitivo o Sr. Wintrop, mas os democratas, conscios de que não podiam elevar o seu candidato, o Sr. Cobb, á cadeira presidencial, haviam abandonado aquella candidatura, e dividido os seus votos por differentes membros, para ver se algum delles reunia a maioria. Nada porém, consegiram até o dia 10; porque, como dissemos, os whigs conservavam-se firmes, e os partidarios do *free soil* recusavam votar em qualquer dos candidatos democrata ou whig.

« Neste estado se achavam as cousas quando começou a sessão do dia 11. Concentraram então os democratas a sua votação no Sr. *W.* J. Brown, da Indiana, e, correndo nesse dia 7 estrutinios, deram o resultado seguinte:

Escrutinios.	33º	34º	35º	36º	37º	38º	39º
Votos.							
Winthrop,	101	101	101	101	101	100	101
Brown	80	84	88	97	107	109	109

O Sr. Brown, como se vê, ganhou 29 votos até o setimo e ultimo escrutinio do dia 11; mas, sendo-lhe precisos 112 para obter a maioria absoluta, não foi eleito, e a camara adiou a sessão as 4 horas e vinte minutos da tarde.

O Sr. Winthrop disse que teria retirado de ha muito a sua candidatura se os seus amigos o tivessem permittido. Repetia então o que muitas vezes havia declarado fóra da tribuna; que nada lhe seria mais sensivel do que suppôr que o seu nome dava motivo a demorar-se a organisação da camara. Accrescentou que agradecia cordialmente aos seus amigos o apoio que lhe tinham dado e lhes pedia concentrassem seus votos em outro candidato. O Sr. Thompson respondeu que o partido preferia o Sr. Winthrop, mas que, se este retirava a sua candidatura, escolheria outro candidato.

« Assim ficou a questão da eleição na tarde de 11, ultima data de Washington. « He provavel, diz o *Sun* de 13, que hontem fosse eleito o Sr. Brown, bem que a posição dos partidos soffresse no dia 11 uma mudança tão subita, que mal se póde dizer qual será realmente o resultado. » Da California alcançam as datas ao primeiro de novembro. O vapor sahido de S.-Francisco naquelle dia transportára a Chagres um milhão de pesos em ouro. As noticias da região aurifera não annunciam a menor mudança. As pessoas que podiam supportar trabalho pesado continuavam a fazer boa colheita.

« No dia 12 de outubro foi votada e assignada em Monterey, pelos delegados do povo reunidos em convenção, a constituição politica do novo estado da California. No dia 13 de novembro devia reunir-se o povo nos seus respectivos districtos para approva-la ou rejeita-la, e para nomear as novas autoridades executivas e os membros das duas camaras.

« O § 18 do art. 1.º da constituição prohibe a escravidão e o § 1.º do art. 2.º exclue do direito de votar a todos os homens de côr com a unica excepção dos indios e seus descendentes, que por votação de dous terços dos membros de cada uma das camaras poderão ser admittidos ao suffragio em casos especiaes e na proporção que as mesmas camaras parecer justo e politico.

« Da America central annunciam as folhas americanas dous actos de hostilidade praticados por cruzadores inglezes. Em 4 de outubro entrou o vapor *Plumper* no porto de Truxillo, costa de Honduras, e exigio do governador o pagamento, dentro de seis horas, de 111,062 pesos fortes, importe das reclamações que faziam alguns subditos britannicos ao governo de Honduras. Como o governador recusasse annuir a exigencia do commandante do *Plumper*, desembarcou este parte da guarnição, apoderou-se da fortaleza de Truxillo, e recebeu, diz o *Herald* de New-York, 1,200 pesos para não fazer fogo á cidade.

« Doze dias depois, isto he, a 16, entrou o vapor *Gorgon* no porto de Realijo, na costa do sul, e com o mesmo pretexto apoderou-se da ilha do Tigre, fazendo arrear a bandeira da republica e arvorando a ingleza.

« A ilha do Tigre tinha sido cedida recentemente aos Estados-Unidos pelo governo de Honduras. Exigio, pois, o encarregado de negocios do governo de Washington a desoccupação immediata da ilha, ao que não attendeu o official inglez, por não reconhecer direito no governo de Honduras de vender ou ceder parte de seu territorio, visto não ter existencia nacional e ser sómente um fragmento da confederação americana central. A questão estava affecta ao governo dos Estados-Unidos.»

(*Do Jornal do Commercio.*)

NOTICIAS DE MONTEVIDE'O E BUENOS-AYRES.

Recebêmos o *Correio del Plata* de Montevidéo até 24 do passado.

O do dia 22 diz o seguinte:

" Informam-nos que pessôa vinda hontem do campo inimigo dá a noticia seguinte:

" Que Oribe mandára prender ao commandante Gil da Colonia, por cujo motivo se sublevára este com a fôrça que commandava e se dirigira á Mercêdes, onde entrára depois de ter morto algumas praças da guarnição. Que por isso se embarcára parte da dita guarnição, a qual foi encontrada em direcção a Buenos-Ayres por um barco vindo do Salto, que antehontem chegou ao Bucêo. Que se presumia que no Cerrito havia noticias mais graves, visto o grande movimento que se notava no quartel-general, a sahida de proprios em todas as direcções e a grande exaltação em que se achava Oribe.

" Isto, nos dizem, assegura pessôa digna de credito.

" Por este motivo diremos, a respeito dos boatos que estes dias teem corrido com tanta generalidade ácerca das operações do valente coronel Centurion, que a unica cousa que até agora temos por indubitavel é que de feito entrára elle com fôrça armada no territorio oriental, vindo da provincia do Rio-Grande. "

" De Buenos-Ayres havia datas até 21. O correspondente do *Commercio del Plata* diz:

" Talvez já saiba das sessões dos representantes desde o dia 12 e do resultado utilissimo e humanitario que tiveram; porque, tendo perguntado Lourenço Torres no dia 14 o motivo por que os cleros traziam a divisa sómente com a legenda: *Viva a Confederação Argentina*, e não como a dos mais cidadãos, succedeu apparecerem logo todos os cleros da sala com o accrescimo de *morram os selvagens unitarios*, e hoje todo o clero da provincia usa de igual divisa.

" Parece que as informações que em outubro de 1848 mandou o commodore Herbert ao Sr. Southern sobre o estado dos vasos de guerra argentinos não eram inteiramente exactas, e que, longe de se acharem em estado de admittir concerto para serem entregues a Rosas, só pódem servir pora combustivel. Esta noticia contristou muito ao Sr. Southern, porque esperava que com pequenas reparações seriam entregues a Rosas, e serviriam para que pelo menos o admittisse *provisoriamente* a representar a sua rainha. Mas a corveta *Vinte-cinco-de-maio* não póde mover-se desse porto; e, quanto ás salvas de que tanto se tem fallado, ainda não se sabe até que ponto a isso se prestará o almirante Reymolds. "

Como diz a carta que acabamos de extractar, estava reunida a sala para tomar em consideração tres projectos redigidos pela commissão nomeada para dar o seu parecer sobre a petição relativa á supposta resignação do general Rosas do cargo de dictador.

O primeiro destes projectos he o que dispõe se acceda á petição; o segundo he a manifestação de gratidão e alto apreço á provincia por ter *iniciado* aquella petição, o terceiro finalmente he a resposta á uma exposição *verbal* que se diz fizera ha tempos o general Rosas á certa commissão da sala.

Daremos alguns extractos desta resposta como amostra da lingoagem official do podêr legislativo de Buenos-Ayres.

" Os representantes assustaram-se, desta vez mais que nunca, ao ouvirem a nova renuncia de V. Exc. A modestia de V. Exc. me estorva observar que esse annuncio sorprendeu os Argentinos como o annuncio da tempestade áquelles que teem sentido seus furores.

" Quer a provincia que V. Exc. permaneça no governo; mas quer tambem que não comprometta sua preciosa vida, e com ella a da republica.

" A fervorosa dedicação com que a affavel, virtuosa, intelligente e digna *filha* de V. Exc. participa dos heroicos serviços que presta á patria seu illustrado pai reclamava já o voto de gratidão emittido na inclusa petição. Os representantes repetem, com terno interesse, o nome da senhorita D. Manoela de Rosas, e estão certos de que associam á sua emoção todos os que teem tido a fortuna de conhecer a este joven modelo peregrino, animação original de tudo quanto he nobre e amavel!

" Está V. Exc. informado da vontade soberana do povo que lhe prescreve continue no governo, mas não fatigando-se tanto como até hoje. Ainda que desta determinação resultem demoras, sejam quaes fôrem os assumptos demorados, os representantes e os cidadãos representados afiançam as consequencias com as suas vidas, haveres, fama e porvir. Tudo fica de novo á disposição de V. Exc... "

Uma carta de Buenos-Ayres com data de 20, e que nos foi communicada, diz:

" O Sr. Southern anda muito triste por não podêr conseguir que Rosas o receba, nem mesmo *provisoriamente*. Já está desenganado. O deputado Torres maltratou sellrivelmente os Inglezes nestas ultimas sessões; e, se sou bem informado, não serão poupados na chamada mensagem da sala. "

(*Idem*)

ESTADOS-UNIDOS.

Mensagem do presidente ao congresso.

(Conclusão.)

A sanguinosa guerra civil, que devastava a republica de Venezuela, acha-se felizmente terminada. Durante o seu progresso os direitos de alguns de nossos concidadãos que la residiam, ou commerciavam, fôram violados A restauração da ordem permittirá ao governo daquella republica examinar e reparar estes males e varios outros que nossos representantes em Caracas teem submettido até hoje sem nenhum resultado á consideração do mesmo.

A extenção da costa dos Estados-Unidos ao longo do Pacifico, e a rapidez sem exemplo com que os habitantes da California, especialmente, vão augmentando em numero, tem communicado grande importancia ás nossas relações com os outros paizes cujos territorios são banhados por aquelle oceano. He provavel que a correspondencia entre esses paizes, particularmente a republica do Chili, e as nossas possessões naquella parte, se tornarão extensas e mutuamente vantajosas á proporção que a California e o Oregão fôrem augmentando em população e riqueza. He para desejar, pois, que este governo faça tudo o que estiver ao seu alcance para manter e reforçar suas relações com aquelles estados, e que o espirito de amizade entre nós e elles seja mutuo e cordial.

Recommendo ao congresso a observancia da mesma politica para com todos os outros estados da America para que elles, considerando a União Americana, como uma potencia, sua alliada natural e amiga, estejam sempre dispostos a pedir, primeiro que a qualquer outra potencia, a sua mediação e soccorro, no caso de collisão com alguma nação européa. Como grande potencia americana, poderemos muitas vezes intervir benignamente em favor delles, sem comtudo empenharmo-nos em guerras estrangeiras, nem em controversias desnecessarias Sempre que a fé de nossos tratados com algum desses estados reclamar a nossa intervenção, deveremos necessariamente intervir.

Uma convenção foi negociada com o Brasil para o fim de prover á satisfação das reclamações americanas feitas aquelle governo: esta convenção será logo submettida á consideração do senado. Depois da ultima sessão do congresso recebêmos um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle imperio, e nossas relações com elle são fundadas sobre a mais amigavel intelligencia.

Chamo, concidadãos, a vossa attenção para as nossas leis actualmente em vigor ácerca do commercio de escravos africanos, as quaes devem ser revistas para habilitar-nos a conseguir a suppressão effectiva deste barbaro trafico. Fôrça he confeçar que este commercio he ainda em parte mantido por meio de navios construidos nos Estados-Unidos, e possuidos ou tripolados por alguns de nossos concidadãos. A correspondencia entre a secretaria de estado e o ministro e consul dos Estados-Unidos no Rio-de-Janeiro, a qual de quando em quando tem sido apresentada ao congresso, mostra que elles costumam evitar as penas impostas pelas nossas leis por meio de cartas de guia. Navios vendidos no Brasil, logo que são pelo consul providos de taes papeis, em vez de regressarem para os Estados-Unidos afim de se registrarem de novo, dirigem se para a costa da Africa para obterem cargos de escravos. Informações do mesmo genero fôram recentemente transmittidas á secretaria de estado. Confesso que toda a alteração das leis, a qual possa ter qualquer tendencia para impedir a livre transferencia dos navios entre nossos cidadãos, ou a livre navegação dos mesmos nas differentes partes do mundo, quando empregados em commercio licito, deve ser bem e prudentemente considerada; porém confio que a sabedoria do congresso achará um methodo que nos habilite a preservar nossa politica geral a este respeito, e a prevenir ao mesmo tempo o abuso de nossa bandeira pelo meio das cartas de guia, como fica dito.

Tendo-me convencido de que não ha probabilidade de que se reunam mais os cinco estados da America central, que antigamente compunham a republica deste nome, negociei separadamente com alguns delles tratados de amizade e commercio, os quaes serão logo submettidos á consideração do senado.

Sendo informado de que uma companhia, composta de cidadãos americanos concluira um contrato com o senado de Nicaguara para o fim de abrir um canal através do territorio daquelle estado, para por este meio ajuntar o oceano Atlantico com o Pacifico, procurei negociar um tratado com Nicaguara, pelo qual ambos os governos se obrigassem a proteger assim os emprehendedores como os trabalhadores da dita obra. Todas as outras nações são convidadas pelo estado de Nicaguara para fazerem com elle as mesmas estipulações; e o beneficio que devem tirar deste arranjamento, he a protecção desta grande communicação inter-oceanica contra toda a potencia que procurar empecê-la, ou monopolisar suas vantagens. Todos os estados que tomarem parte em um tal tratado, gozarão do direito de passarem pelo canal sobre o pagamento da mesma taxa.

A obra, se fôr concluida debaixo destas garantias, será um penhor de amizade, em vez de um objecto de contenda e luta entre as nações da terra se as grandes potencias maritimas da Europa consentirem neste arranjamento (e não tenho nenhuma rasão para suppôr que alguma se opponha a uma proposta tão bella e tão honrosa), suas populações e as nossas cooperarão energicamente para o bom successo da empreza. Não recommendarei ao congresso que applique os dinheiros publicos para este fim, pois creio que uma tal applicação não será necessaria. A empreza particular, se fôr convenientemente protegida, concluirá a obra, se esta fôr praticavel. As pessoas que procuraram a carta de Nicaguara para sua execução, não pediram a assistencia deste governo, senão a sua protecção, e affirmaram que feito o exame da linha de communicação proposta, estariam promptas para começar a empreza, logo que esta protecção lhes fosse prestada. Se pela consideração das provas, parecer haver alguma rasão para duvidar-se sériamente da possibilidade da abertura de um tal canal, esta duvida poderá ser promptamente solvida por uma exploração da estrada.

Se uma tal obra fôr concluida debaixo da protecção commum de tôdas as nações para seu igual beneficio, não será justo nem conveniente que nenhum grande estado maritimo commande a communicação. O territorio pelo qual o canal deverá ser aberto, deve estar livre das reclamações de toda a potencia estrangeira. Nenhuma potencia tal deverá occupar uma posição que para o futuro lhe dará inspecção sobre o commercio do mundo, ou a habilitaria para obstruir uma estrada, a qual deve ser dedicada aos usos communs do genero humano.

As estradas através do isthmo em Tehuantepec e Panamá são tambem dignas de nossa séria consideração. Ellas não deixaram de attrahir a attenção de meu predecessor. O negociador do tratado de Guadelupe-Hidalgo teve ordem de offerecer uma grande somma pelo direito de transito através do isthmo de Tehuantepec; mais o governo mexicano não acceden á proposta para a compra deste direito, provavelmente porque tinha já contratado com individuos particulares a construcção de uma estrada do rio Guasacualco para Tehuantepec. Não serei eu que renove a proposta de comprar por dinheiro um direito que deve ser igualmente assegurado a todas as nações, mediante o pagamento de uma taxa rasoavel aos proprietarios do melhoramento, os quaes sem duvida se hão de contentar com esta compensação e com as garantias dos estados maritimos do mundo, em tratados separados negociados com o Mexico, pelos quaes todos sejam obrigados a proteger aquelles que construirem a obra. Taes garantias contribuirão mais para assegurar a execução da communicação pelo Mexico do que qualquer outra consideração rasoavel que possa ser offerecida, e como este estado será o que mais ha de ganhar com a abertura desta communicação entre o golpho e o oceano Pacifico, presume-se que não hesitará emprestar o seu apoio da maneira proposta para o fim de effeituar-se um melhoramento tão importante para os seus proprios interesses.

Temos rasão de esperar que o caminho de ferro, proposto através do isthmo de Panamá, será effectivamente construido debaixo da protecção do ultimo tratado com a Nova-Granada ratificado e trocado pelo meu predecessor a 10 de junho de 1848, o qual garante a perfeita neutralidade do isthmo, e os direitos de soberania e propriedade de Nova-Granada sobre esse territorio, « para que o livre transito de oceano a oceano não possa ser interrompido nem embaraçado " emquanto durar o tratado. Nossa politica he animar toda a communicação praticavel através do isthmo, que ajunta as duas Americas, quér seja por meio de um caminho de ferro, quér por meio de um canal; e considero do meu dever adoptar essa politica, especialmente em consequencia da absoluta necessidade que temos de facilitar a communicação com as nossas possessões do Pacifico.

A posição das ilhas Sandwich a respeito do territorio dos Estados-Unidos no Pacifico; o bom resultado que os nossos perseverantes e benevolos concidadãos, que se dirigiram aquella remota terra, teem obtido em reduzir ao christianismo os indigenas daquelles paizes, assim como em persuadi-los a adoptarem um systema de governo e leis appropriados á sua capacidade e necessidades; e tambem o uso que nossas baleiras fazem dos portos dessas ilhas, onde vão procurar refrescos a reparos, tudo concorre para que nos interessemos pelo destino das mesmas. He, portanto, de nosso dever animar as autoridades do paiz nos esforços que fazem para melhorar e elevar a condição moral e politica dos seus habitantes, assim como ajuda-las a vencer as difficuldades separaveis desta tarefa. Desejamos que as ilhas possam manter sua independencia e que as outras nações concorram com nosco neste sentimento. Em nenhum caso não poderemos ser indifferentes á sua passagem para debaixo do dominio de qualquer outra potencia. Os principaes estados commerciaes teem nisso um interesse commum; e he de esperar que nenhum delles tentará oppor obstaculos á completa independencia das ilhas.

A receita do anno financeiro que acabou a 30 de junho passado, foi de 59:663,097 dollars, sendo 48:830,097 em moéda metalica, e 10:833000 em notas; e a despeza no mesmo tempo foi de 57:631,667 dollars, sendo 46:798,667 em moéda metalica, e 10.833,000 em notas.

Os calculos que serão submettidos á consideração do congresso no relatorio do secretario da fazenda mostram que no 1.º de julho proximo futuro, (1850) haverá provavelmente por causa das despezas feitas com a guerra e o tratado mexicanos, um deficit de 5:828,121 dollars, e no 1.º de julho de 1851 outro deficit de 10:547,093 dollars os quaes juntos sommam em 16.375,214 dollars. Recommendo, portanto, que o governo seja autorisado para obter por meio de emprestimo a somma necessaria para cobrir este deficit, e igualmente recommendo a observancia da mais estricta economia na applicação dos dinheiros publicos.

Recommendo tambem uma revisão na atriffa actualmente existente, e que seja ajustada sobre uma base que possa augmentar a renda. O congresso tem o direito, ou antes o dever de animar a industria interna, a qual he a grande fonte da riqueza e prosperidade, assim publica como particular, e por isso espero de sua sabedoria e patriotismo que adoptará um systema, o qual possa finalmente, não só estabelecer o trabalho interno sobre uma base segura e permanente, senão tambem dar, por meio da devida animação das manufacturas, um novo e augmentado estimulo á agricultura, e promover o desenvolvimento de nossos vastos recursos e a extenção de nosso commercio. Creando que para a consecução destes bens (como tambem para o necessario augmento das rendas e a prevenção das fraudes) um systema de direitos especificos he o melhor adaptado, recommendo muito ao congresso a adopção de um tal systema, e que os direitos sejam fixados em uma altura tal que possam, não sómente dar uma animação substancial e sufficiente á nossa propria industria, senão tambem assegurar ao mesmo tempo a sua estabelidade.

Submetto respeitosamente á sabedoria do congresso a questão da continuação do systema de thesourarias filiaes, julgando entretanto dever observar que, no caso de se decidir que o dito systema deve continuar, será indispensavel fazer-lhe importantes modificações.

No relatorio do secretario da fazenda achará o congresso mais amplos desenvolvimentos, não somente a respeito desta materia, senão tambem a respeito de outras que teem connexão com o commercio, com as finanças e com as rendas.

Nenhum soccorro directo tem sido dado pelo governo geral ao melhoramento da agricultura, excepto pelo dispendio de pequenas sommas para a formação e publicação de estatisticas agricolas, e de algumas analyses chimicas. Este soccorro he em minha opinião inteiramente insufficiente. Para dar a este ramo principal da industria americana a animação que merece, recommendo respeitosamente o estabelecimento de uma repartição de agricultura, a qual deverá ser addida á repartição do interior. Elevar a condição social dos agricultores, augmentar sua prosperidade, e estender os meios que elles teem de serem uteis ao paiz, multiplicando as fontes donde possam tirar informações, deve ser o escopo de todo o estadista, e o objecto primario de todo o legislador.

Como o congresso não tivesse estabelecido nenhum governo civil para a California, o povo daquelle territorio, impellido pelas necessidades de sua condição politica, reunio-se recentemente em convenção para o fim de fôrmar uma constituição e um governo, os quaes, segundo as noticias ultimamente recebidas, tenho rasão para suppôr que se acham completados; crê-se geralmente que esse mesmo povo se dirigirá brevemente ao congresso, pedindo que a California seja admittida na União, como um estado soberano. Se isto se realisar, e se sua constituição fôr conforme com os requisitos da constituição dos Estados-Unidos recommendo a sua petição á consideração favoravel do congresso.

Afim de que a situação e caracter dos principaes depositos mineraes da California possam ser verificados, recommendo que se mande proceder alli uma exploração geologica e mineralogica; proponho que as terras mineraes sejam divididas em pequenos lotes, acommodados á mineração, e que estes sejam vendidos ou aforados para que nossos concidadãos tenham uma opportunidade de adquerir um direito de propriedade permanente no solo, o que será mui importante, tanto para o bom resultado da mineração, como para o das emprezas agricolas.

A grande riqueza mineral da California e as vantagens que seus portos, assim como os do Oregão, concedeu ao commercio, especialmente com as ilhas dos dous oceanos, Pacifico e Indico, e as regiões populares da Asia oriental, asseguram-nos que dentro de poucos annos se levantarão em nossas costas occidentaes grandes e prosperas povoações, he portanto necessario que uma linha de communição, a melhor, e a mais expedita que a natureza do paiz admittir, seja aberta dentro do territorio dos Estados-Unidos, desde as agoas navegaveis do Atlantico, ou o Golfo do Mexico até o Pacifico.

Duas convenções grandes e respeitaveis ultimamente reunidas em S.-Luiz e Memphis expressaram a opinião de que um caminho de ferro, se fôr praticavel, será a que melhor satisfará os desejos e necessidades do paiz; porém, posto que eu reconheça que esta obra será de uma grande importancia nacional, e de um valor para o paiz que não seria facil apreciar, todavia julgo que deve tambem ser considerada com uma empreza de grande magnitude e dispendio, a qual ainda quando praticavel, encontrará muitas difficuldades em sua construcção e uso; portanto, afim de evitar que se percam trabalhos, e afim de habilitar o congresso para julgar se esta obra he ou não praticavel, e no caso de o ser, se convém que seja feita pelo governo, ou por uma empreza particular, proponho, como medida preliminar, que se mande reconhecer por um corpo scientifico as diversas estradas propostas e que este corpo findo o seu trabalho, seja obrigado a apresentar um relatorio ácerca da praticabilidade de uma tal estrada, e juntamente o orçamento do custo de sua construcção e sustentação.

Pela lei de 3 de março de 1849 uma commissão foi creada para o fim de fazer os arranjamentos necessarios para a organisação do setimo censo. Esta commissão, para a qual fôram nomeados secretario de estado, o procurador geral, e o director geral do correio, tinha por missão " preparar e mandar imprimir os modellos e sedulas que fôssem necessarias para a completa enumeração dos habitantes dos Estados-Unidos, e tambem modellos e sedulas proprias para collegir em taboas estatisticas, debaixo de titulos convenientes, informações taes a respeito das minas, agricultura, commercio, manufacturas, educação e outros topicos, que dessem uma idea exacta da industria, educação e recursos do paiz. » Como a commissão tenha cumprido com suas obrigações, resta que o congresso faça uma lei para levar a effeito a disposição da constituição, a qual requer uma enumeração do povo dos Estados-Unidos dentro do anno proximo futuro.

O nosso governo he um governo de podêres limitados, e o bom andamento de sua administração depende eminentemente do encerramento de cada um de seus ramos dentro da orbita que lhe he assignada. A primeira secção da constituição estabelece que « o podêr legislativo será exercido por um congresso dos Estados-Unidos, composto de um senado e de uma casa de representantes. » O executivo tem o direito de recommendar (não de dictar) medidas ao congresso. O podêr executivo, tendo desempenhado a sua missão, não póde com justiça inspeccionar a decisão do congresso sobre nenhum objecto de legislação, emquanto esta decisão não tiver sido officialmente submettida ao presidente para que este lhe dê a sua approvação. A repressão estabelecida pela constituição na clausula que confere o veto qualificado, nunca será por mim exercida, excepto nos casos contemplados pelos pais da republica. Eu considero esta repressão como uma medida extrema, á qual não se deve recorrer senão em casos extraordinarios, bem como quando se tornar necessario defender o podêr executivo contra as usurpações do legislativo, ou prevenir uma legislação inconsiderada e inconstitucional. Limitando prudentemente este remedio dentro da esphera que lhe he prescripta nas exposições contemporaneas dos autores da constituição, a vontade do povo, legitimamente expressada sobre todos os objectos de legislação por meio dos seus orgãos constitucionaes, os senadores e representantes dos Estados-Unidos, terá seu pleno effeito.

Como indespensavel para a preservação de nosso systema de governo pessoal, a independencia dos representantes dos Estados e do povo he garantida pela constituição; elles não devem responsabilidade alguma a nenhum poder humano senão aos seus constituintes. Fazendo os representantes sómente responsaveis ao povo, e isentan-

do a este de quaesquer influencias, elevámos o caracter dos constituintes e avivamos o seu sentimento de responsabilidade com o paiz. He debaixo destas circumstancias sómente que o eleitor póde sentir que, na escolha do legislador, elle he verdadeiramente uma parte componente do podêr soberano pa nação. Com igual cuidado devemos procurar defender os direitos dos podêres executivo e judiciario. Nosso governo só póde ser preservado em sua pureza pela suppressão e inteira eliminação de toda a reclamação ou tendencia de um ramo coordenado para usurpar os direitos dos outros. Com a estricta observancia desta regra e de outras disposições da constituição, com um ensino cuidadoso desse respeito e amor aos Estados-Unidos que nossos pais sentiram e ensinaram aos seus filhos, e finalmente com a assistencia dessa Providencia que portanto tempo e tão benignamente tem preservado nossas liberdades e nossas intituições, pódemos racionavelmente esperar que as transmittiremos com suas innumeraveis bençóes á mais remota posteridade.

Ha jamais de meio seculo que esta União permanece inabalavel, entretanto que varios reinos e imperios teem cahido. Os patriotas que a formaram, desceram, ha muito, ao sepulchro, e ella ainda permace como o monumento mais orgulhoso de sua memoria, e o objecto de affeição e admiração de todos aquelles que merecem ter o nome de Americanos. Ao meu vêr, a sua dissolução seria a maior das calamidades, e todo o Americano, portanto, deve trabalhar por desvia-la. De sua preservação depende nossa propria felicidade e a da innumeras gerações futuras. Quaesquer que sejam os perigos que a ameacem, eu permanecerei sempre ao seu lado, e procurarei mantê-la em sua integridade com todos os meios ao meu alcance, segundo as obrigações que me são impostas pela constituição. (*)

Washington, 4 de dezembro de 1849.

Z. Taylor.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

Espalhou-se ante-hontem a noticia de já terem apparecido no Rio-de Janeiro alguns casos da febre que desvasta a Bahia. Dizia-se que alguns marinheiros americanos, della acommettidos, tinham sido levados á santa casa da misericordia. Estamos convencidos de que, se não he inexacta essa noticia, he ella muito exagerada e filha do terror de que se possuio a população com a publicação do officio, alias animador, em que o digno presidente da Bahia dá conta ao governo dos estragos dessa epidemia. Esse officio he, dizemos, assás annimador, pois, se tem alguma exactidão os seus algarismos, o numero dos mortos, comparado com o dos accommettidos por essa enfermidade, he tão insignificante, que muito longe fica dos typhos, perniciosas e escarlatinas que assolam o Rio-de-Janeiro. — Aqui damos a integra desse officio:

« Illm. e Exm. Sr. -- Não posso ainda ter a satisfação de annunciar á V. Exc. que tem cessado a febre que tanto tem affligido esta cidade, e mesmo alguns pontos do litoral e de suas proximidades, e supposto que effectivamente tivesse diminuido, com tudo tornou a ganhar sua primitiva intensidade com a trovoada do dia 25 do passado dezembro, continuando os calores, succedidos a certas horas do dia de grandes pancadas de agoa, depois das quaes continúa a atmosphera a mostrar-se ainda carregada e quente. Não posso deixar de attribuir á esta circumstancia a continuação da febre, pois que nunca conheci o clima desta terra tão irregular. Algumas opiniões apparecem de que a epidemia fôsse introduzida por algum navio, notando-se com especialidade um que aqui tocara vindo da Nova-Orleans com direcção á California, no qual conta-se que lavrava alguma epidemia de que fôram victimas varios passageiros, o que muito de proposito occultaram á entrada deste porto. Eu, porém, reputo taes boatos fabulosos e proprios da posição em que nos achamos, quando se quer dar uma causa aos effeitos que sentimos, e me parece que, tendo em outros annos menos irregulares apparecido febres debaixo de diversas denominações, não deve causar admiração que neste anno, em que as estações teem-se mostrado mais irregulares, a epidemia tenha sido mais geral, e mesmo mais fatal em suas consequencias. Calcúlo que tenham sido affectados della mais de 20 mil pessoas; porque, sendo as familias desta cidade em geral muito numerosas, em algumas as febres teem tocado todos os individuos, em muitas mais de metade, n'uma grande maioria mais de um terço, e difficilmente se achara alguma que tenha estado inteiramente illesa. A febre em sua grande generalidade tem sido benigna, e dentro de oito dias o enfermo se acha livre della, posto que alguns sintam por mais algum tempo ainda seus effeitos. Se a molestia he desprezada no seu começo, ou soffre um curativo errado, ou finalmente se o doente pratica actos de irregularidades, principalmente que compromettam o estomago, torna-se ella grave, e em muitos poucos tem ella sido ainda fatal, a não encontrar, como tem succedido algumas vezes, complicação de outras molestias, podendo-se classificar neste numero a maior parte de suas victimas. Julgo que não estarei muito distante da exactidão, se disser á V. Exc. que calcúlo não terem morrido nesta cidade proprianente das febres cem nacionaes. Outro tanto não posso dizer dos estrangeiros, com especialidade dos que vivem a bordo das embarcações, os quaes teem succumbido em grande numero, ou porque, segundo se me affirma, em taes crises soffrem mais aquelles que se não acham aclimatados no paiz, ou porque sua vida he menos regular, sua comida salgada, e calculada para outros climas, ou finalmente pela rasão de quasi sempre não serem tratados com toda a cautela no começo da enfermidade. Na verdade, segundo alguns esclarecimentos que tenho procurado obter, approximar-me-hei da exactidão, se elevar o numero dos estrangeiros mortos a 160, pela maior parte das tripolações das embarcações mercantes surtas no porto, que se acham desta fórma sem recursos para a navegação. Em uma nota junta envio á V. Exc. alguns dados positivos sobre o numero de taes mortos; e devo observar ainda que esta mortandade foi em grande parte devida ao abandono dos enfermos nos primeiros momentos de sua molestia, principalmente quando esta não era assás conhecida, ao que tem accrescido depois o terror dos enfermos com o exemplo dos primeiros. Agora os consules em geral teem apresentado o maior zelo no tratamento de seus compatriotas.

O governo da provincia não podia ser mero observador de tantas desgraças, e, fiel ao pensamento do governo imperial, tratou de dar todas as providencias ao seu alcance para melhorar o mal, se a Providencia Divina não quizesse de todo acabar com elle. Convocou diversas reuniões de medicos, ouvio os ou juntos ou separados ou em commissões que nomeou; encarregou a estas a cura dos pobres das freguezias, a quem mandou subministrar os necessarios medicamentos; providenciou que em todos os hospitaes houvessem medicos a toda a hora do dia e noite para acudirem de prompto aos doentes que alli fossem levados, e que poderiam ficar por 12 e 20 horas á espera da visita regular do facultativo; creou um hospital para os estrangeiros, dando a estes um edificio, uma commissão de tres distinctos medicos e um administrador, e offereceu-lhes todos os soccorros de que precisassem os consules, sem attenção a qualquer genero de despeza, não tendo comtudo elles até o présente aceitado esta ultima parte; aceitando, porém, a primeira e por ella mostrando-se muito agradecidos. Prohibio os repetidos dobres de sinos que aterravam os enfermos; não consentio que continuassem no corpo e adros das igrejas o enterramento dos cadaveres; tomou outras providencias, relativamente ao aceio das ruas e casas, e policia propria da crise em que nos achamos; finalmente, irá pondo em execução as que fôrem lembrando as diversas commissões e professores para isto nomeados.

Juntos achará V. Exc., por cópia, os actos desta presidencia de que se tem fallado, e que involvem despezas que não podem ainda ser bem calculadas. Tenho esperança que o mal que nos afflige irá em diminuição, e que cesse totalmente neste mez: porém seus effeitos devem ter maior duração: a safra, atrasada no principio pelas continuadas chuvas, terá de demorar-se talvez nos trapiches por falta de transporte; os fretes neste caso subirão, e os generos descerão de valor; as embarcações fogem deste porto; o commercio está estagnado e a mesma população do interior da provincia receia approximar-se desta capital.

Esta mesma febre, benigna para os nacionaes, tem tornado desertas as repartições, os arsenaes e obras publicas: a guarda nacional tem sido menos prompta no serviço, em consequencia das molestias nos soldados, e a guarnição precisa de um aquartelamento numeroso, não só para acudir de prompto á falta de serviço gratuito, como porque um terço da fôrça aquartelada tem estado affectada da molestia.

Concluirei este officio citando á V. Exc. o exemplo da guarnição da fragata *Paraguassu'*, que, tendo tido mais de 100 doentes, estes não teem succombido, pela maior parte tratados a bordo, e alguns no hospital, sendo muitos delles estrangeiros, o que confirma a minha ideia de que a mortalidade destes nos navios mercantes tem provindo das causas que ja referi. A referida fragata tem perdido apenas 3 a 4 marinheiros, dous dos quaes, tendo vindo á terra, adoeceram e fôram achados dias depois em estado já sem remedio.

A pressa com que este he feito não me dá tempo para ser mais minucioso como desejára.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Bahia, 1.° de janeiro de 1850 -- Illm. e Exm. Sr. visconde de Monte-Alegre, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. -- *Francisco Gonçalves Martins.*

(*Do Brasil.*)

(*) Declaramos que ommettimos varios paragraphos desta mensagem, que nos pareceram menos importantes.

Os RR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

12 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao inspector provincial, dizendo-lhe que approva a nomeação que propoz de Joaquim Vieira de Albuquerque para escrivão da agencia de rendas da villa da Atalaia.

Dito. -- Ao inspector do algodão de Maceió, dizendo-lhe que approva a nomeação interina que fez de João Antonio das Chagas Craveiro para substituir ao conferente da mesma repartição durante o seu impedimento.

Dito. -- Ao inspector de fazenda, declarando-lhe que póde mandar abonar aos deputados eleitos, que desta provincia teem de seguir para a côrte a tomar assento na camara, a quantia do 800,000 rs, por conta de ajuda de custo que lhes deve competir, emquanto consulta-se ao governo imperial a tal respeito.

Dito. -- Ao commandante do brigue-escuna *Canôpo*, para que faça seguir para Pernambuco, no primeiro vapor que para o norte dirigir-se, ao guarda marinha Constantino do Amaral Tavares, afim de tratar-se convenientemente naquella provincia, visto que o hospital desta não offerece os necessarios commodos.

-- Dito. -- Ao primeiro commandante da companhia de policia dizendo-lhe, em resposta ao seu officio de hoje, que mande recolher a inspecção as duas saccas de algodão, e que faça toda a diligencia por descobrir o cavallo que desappareceu sem duvida pelo pouco cuidado que houve.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1850.

O vapor *Paraense*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 5, do Maranhão até 15, do Ceará até 19, e da Parahiba até 28 do corrente.

Em Pará nada novo occorrêra.

Maranhão ia bem, não obstante o empenho com que a respectiva imprensa opposicionista se esforçava por excitar as paixões mas da população, transcrevendo quantos artigos incendiarios e anarchicos se contêem nas gazetas anti-governistas que alli vão ter.

Informado de que a antiga camara municipal de Alcantara pretendia servir-se de 2 actas falsas para fazer a apuração dos votos para os novos vereadores de maneira a excluir todos os nomes dos governistas, o Exm. Sr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho resolvêra-se a dar um passeio até aquella villa afim de examinar as cousas por si mesmo. Este acto de S. Exc. produzio o desejado effeito: os falsificadores acanharam-se com a presença do recto administrador; as mencionadas actas desappareceram, e a apuração foi feita legal e escrupulosamente.

Durante o mez de dezembro ultimo a alfandega do Maranhão rendêra 49:922,659 réis.

Do 16 a 31 do mez citado, o thesouro publico provincial maranhense arrecadára rs. 8:739,798.

Ceara ficára tranquillo.

A 2 do corrente atacaram fogo á cadeia do Crato, com o fim de pôrem em liberdade a Domingos Lopes e Manoel Quixaba, célebres agentes de uma quadrilha que, sôb a denominação de — *sociedade dos serenos* —, occupa-se de furtar cavallos; mas o alferes Negreiros tomou medidas tão acertadas, logo que se manifestou o incendio, que logrou inutilisar o plano dos que o promoveram, e salvar as vidas de todos os presos, comquanto o tecto da cadeia ardesse todo, e as madeiras mais grossas della ficassem queimadas em grande parte.

Parahiba já estava sôb a administração do Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, o qual tomara posse da presidencia no dia 23 do corrente, com as formalidades do estylo.

Dando conta deste acontecimento a *Ordem* diz:

« Finalisou a sua administração o Exm. Sr. Dr. João Antonio de Vasconcellos, ex-presidente desta provincia, e volta ao seio de sua familia a descansar das afflicções que o pungiram em sua melindrosa posição. Os ventos lhe sejam prosperos, e a Providencia lhe queira conceder longos momentos de ventura.

« Certamente que o Exm. Sr. Vanconcellos não deve ter muitas saudades de sua preisdencia.

« Encarregado desta administração em uma época perigosa, principiou-a sôb as malignas influencias de uma facção anarchia, quando elle desconhecia as capacidades dessa facção, e o seu pessoal que todo se achava grympado na cupula do podêr. Assim teve de ser illudido por ella, que arteiramente desconceituava para com a administração os homens da ordem e para com a ordem a administração com indignas intriguinhas, até que a experiencia amarga das infames traições lhe fizeram comprehender a moral dos homens, que dirigiram por cinco annos os destinos da provincia.

« Esta illusão do Exm. Sr. Vasconcellos por pouco que não foi fatal á sua administração; e, a não ser a excessiva prudencia que o orna, talvez que ella se ensanguentasse: taes eram as tendencias da facção.

« Felizmente, porém, em tempo conheceu o Exm. Sr. Vasconcellos que estava rodeado de traidores, e com todo o tento que o estado melindroso da provincia lhe permittia, entrou a despojar das posições de confiança os afins da rebeldia de Pernambuco, chamando a ellas os homens da ordem, os amantes das instituições juradas.

« Qualquer outro talvez não conseguisse fazer essa substituição ao som do estampido das armas rebeldes da provincia vizinha, que eram intimamente ligadas com os desgostosos desta; mas por tal geito se conduzio o habil administrador, que conseguio fazê-la e neutralisar a acção dos anarchistas, sem que elles podessem hastear nesta provincia a bandeira da revolta, e poucos engrossaram ostensivamente as fileiras rebeldes de Pernambuco.

« Entre os desgostos e mortificações de sua trabalhosa e difficil administração, teve o Exm. Sr. Vasconcellos de soffrer os venenosos tiros que a facção lhe desfexou, em seu immundo e nauseativo pasquim.

« Certamente que não fariamos entrar em conta de seus soffrimentos o zumbido desse insecto, se não conhecessemos sua extrema sensibilidade, que muito se chocava com a ingratidão daquelles que em recompensa do pão que lhes conservava, sôb capa, lhe atassalhavam a reputação; e não o fariamos entrar, porque conhecemos que he um titulo á futura reputação de S. Exc. esse mesmo pasquim, que não deixa duvida da opposição de ideias que o separa da immunda facção que devasta o imperio.

« Por entre as encapelladas ondas que de todas as partes ameaçavam traga-la, S. Exc. dirigio a provincia e tem o prazer de entrega-la ao seu digno successor em paz, desassombrada de sustos, e de indicar-lhe quaes os homens capazes, por longa experiencia, de auxilia-lo na conservação dos bens que principia a gozar; assim como de apresentar-lhe alguns meios de defesa no caso de aggressão, cuja falta tanto o amesquinhou no principio de sua administração.

« Concluiremos dando os emboras ao Exm. Sr. Vasconcellos pela sua administração, e desejando-lhe que seus serviços não fiquem no olvido pelo governo imperial. »

O citado periodico refere o seguinte em seu numero 24, de 28 deste mez:

« No dia 19 ás 11 horas da noite sahio uma escolta de oitenta homens de primeira linha e policia, ao mando do tenente Francisco José do Rosario, indo tambem o delegado desta cidade e subdelegado de S.-Rita, em direcção ao engenho Espirito-Santo, para capturar um grupo de assassinos e rebeldes, que alli constava acharem-se, entre elles os famigerados Guedes e Santos Leal, Antonio Joaquim e outros. Dado o varejo no dia seguinte ao engenho nenhum dos indicados foi encontrado; porque se haviam retirado as mattas do mesmo engenho em pequeno numero, donde sahiram na noite do dia seguinte, tomando a estrada do Pilar.

« A escolta regressou e no engenho S.-André um soldado de cavallaria policial foi desarmado á falsa fé por um apaniguado deste engenho, pelo que teve elle de ser varejado. A arma foi entregue no dia seguinte por ordem de pessoa importante daquelle engenho, que se indignou com tão reprovado procedimento.

« No dia 20 chegou á esta cidade o prestante coronel do Pilar Ismael da Cruz Gouvêa em volta de Natuba, e trouxe uma fôrça maior de cem homens, não contando muitos cidadãos importantes que escoltavam os seguintes rebeldes, presos pela fôrça do dito coronel na serra do Urussú.

« Antonio Joaquim Henriques de Miranda, intitulado tenente-coronel commandante da columna do norte; Manoel Gonçalves Wanderley, intitulado tenente; Manoel Rodrigues da Silva; Francisco Xavier das Chagas; Francisco Antonio de Mello; e mais tres recrutas de perversas inclinações e procedimento.

« Os rebeldes embarcaram no dia 23 para Pernambuco no vapor de guerra *Thetis*, assim como o emissario Peregrino de tal Oliveira »

Communicado.

NECROLOGIA

UMA LAGRIMA DE SAUDADE EXTREMA!

Flos fueram factus: florem fortuna fefellit:
Florentem florem florida Flora fleat.

No excesso e na amargura da dôr que me despedaça o coração, nos extasis profundos que me arrebatam a alma ás mais elevadas regiões do sentimentalismo, eu busco e não encontro uma só lagrima que signifique, uma só expressão em que caiba o golpe tremendissimo com que a morte acaba de ferir-me!... Sim, a morte ferio-me cruelmente na parte mais sensitiva, porque ella ferio de aniquilação o meu inestimavel amigo, o eximio e sempre deplorado Pernambucano, o Illm. Sr. Fabio Velloso da Silveira! Oh!.... Na flôr dos annos, na estação dos mais vividos folgares, na quadra das mais risonhas esperanças, no periodo emfim em que a vida alardeia da vida, ei-lo que desapparece no sumido horizonte, qual nuvemzinha levada pelos euros!... Fabio! Seria a tua existencia um sonho para mim? Ah! não.... elle existio; -- ainda hontem eu com elle fallei; -- suas palavras ainda rumorejam em meus ouvidos; -- sua sombra veneranda ainda volteia em torno de mim... Fabio!... Justos céos! Que he do astro que ainda ha pouco brilhava na immensidade do espaço? Que profunda noite se apoderou delle?... Mundo! chimera lustrosa, mar de arremessões, labyrintho de enganos, o que são tuas realidades senão meros nadas, senão meros phantasmas que se dissipam, como o rocio da manhãa ao luzir do planeta rei? Oh! Horrivel momentaneidade das cousas humanas! fonte de lagrimas! suspende o teu curso.. Phantasia! cede o lugar a rasão.... Rasão! curva-te aos decretos da Divindade... Divindade! fortalece o meu espirito....

Aguia audaciosa, eu seguirei teus vôos!... Brasileiros, escutai a historia do Fabio Pernambucano, em tudo rival do Fobio Romano:

De uma alma cheia de vivacidade e anhelante de gloria; -- devorado do mais excessivo amor da patria; -- filho querido de um futuro que risonho se lhe antolhava, o meu illustre amigo não podia ser indifferente aos males da situação actual. As vibrações patrioticas em que turbilhonava sua alma pululante o arrastavam sempre para a mais ampla esphera de actividade, e estes instinctos magnanimos produziram o seu rapido e fatal passamento!

Apenas arrebentou nesta provincia a negregada rebellião de novembro, o joven ardente não trepidou em seguir a direita de seu pai na defesa das instituições do paiz: nessa crise de horrores praticou elle os maiores prodigios de valor, valor tão denodado, que (sem offensa de seus manes) degenerava algumas vezes n'uma especie de temeridade!

Terminada essa luta de sangue, recolheu-se o joven victorioso ao seu lar domestico, e continuou nos estudos do quarto anno juridico, em que se achava matriculado. Feito o seu acto academico, he senão quando reapparece o desgrenhado monstro da guerra civil. Novo enthusiasmo referve no peito do magnanimo, do intrepido moço, e para logo aspira á uma expansão correspondente. Consulta a seu pai, se deve ainda uma vez brandir a tenra espada em favor da patria, e, obtendo a resposta pela affirmativa, põe em actividade seu ardor patriotico, offerecendo-se voluntariamente ao Exm. Sr. presidente da provincia, o qual, acceitando suas boas disposições, o encarregou de vigiar sobre a freguezia da Escada; em cuja commissão se elle houve com um zelo superior á toda a expectação, até que, marchando após um troço de rebeldes que demandavam certos engenhos que hão sido fóco da rebeldia, lá encontrou resistencia, para não dizer a morte! Uma nuvem de pelouros, arremessada de emboscadas, como he uso dos liberaes fratricidas, cortou o estame vital de meu inclito...,.. oh: neste tranco de angustias a penna refoge-me da mão! Lá purpurêa a terra com seu sangue no mais nobre dos empenhos!.... Bençãos da patria, susurrai sobre a lousa do novo Leonidas! Mocidade pernambucana! benemerito corpo academico! saudai pela ultima vez aquelle effluvio fulgurante, que se vai entranhando pela immensidão etherea... Nem tanto luzio no céo de Roma a alma de Julio!

Entretanto, mergulhado no pranto da saudade mais extrema, acompanho neste momento o meu cordial amigo, o Sr. coronel José Pedro Velloso da Silveira, e sua desolada familia nos amargores da dôr intensa, que lhe deve ter produzido a morte de um filho tão querido.

Fabio! adeos....

Recife, 24 de janeiro de 1850.

Joaquim Pinto de Campos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28. . . . . 14:660,003

Descarregam hoje 29.

Brigue -- *Mir* -- farinha.
Barca ingleza -- *Monarch* -- ferro.
Brigue -- *Rapid* -- taboado.
Barca franceza -- *Leonie* -- mercadorias.
Brigue sueco -- *Zefei* -- taboado.
Brigue inglez -- *Cynthia* -- bacalhão.
Barca franceza -- *France* -- louça.
Barca franceza -- *Jeune-Raymond* -- vinho.
Brigue hollandez -- *Pauline* -- mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Priscilla, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Johnston Pater & C.; manifestou o seguinte:

4 caixas fazendas de algodão, 1 dita miudezas; a H. Gibson.

1 caixa objectos para escriptorio, 2 ditas moêdda; a N. O. Bieber & C.

5 barricas misagras, 2 caixas e 3 barricas ferragens, 2 caixas navalhas, 5 correntes, 13 ancoras, 9 caixas metal amarello, 1 barrica cobre, 1 caixa vidros, 1 dita sellins, 15 taixas, 1 caixa bicos e rendas de algodão, 1 embrulho um livro, 1 barrica pregos; a S. P. Johnston & C.

1 caixa ferragens; a E. H. Wyatt.

2 fardos fazendas de lãa, 12 ditos dita de algodão; a Russell Mellors & C.

6 barricas enxadas, 15 fardos e 1 caixa fazendas de algodão; a Fox Brothers & Companhia.

20 tonelladas ferro em lingoado; a Star & Companhia.

2 barris ago'ardente de França, 1 caixa queijos, 65 ditos, 1 caixa biscouto, 5 barricas conservas, 3 ditas sal, 1 caixa mostarda, 3 saccos toucinho, 30 presuntos; a R. Goble

23 barricas enxadas, 40 embrulhos pás, 43 barricas prégos, 55 caixas chá, 6 ditas linhas de algodão, 1 dita quincalharias, 31 barricas ferragens, 1 caixa sellins, 1 dita couros, 1 dita fazendas de linho e algodão, 2 fardos dita de dito, 8 caixas e 5 fardos dita de algodão, 1 fardo baeta, 1 dito fazendas de algodão e lãa, 1 embrulho cordas para piano, 1 boião hemences; a C. Kenwortty & Companhia.

1 caixa livros e papel; a Adamson Howie & Companhia.

1 tonelada e 10 quintaes ferro em barra e lençol; a Brander a Brandis & C.

15 fardos linhas, 2 barricas arame de latão, 100 embrulhos pás, 17 fardos e 3 caixas fazendas de algodão, 2 fardos ditas de linho 10 caixas linhas, 1 dita ferragens, 2 barricas ferragens, 5 caixas fazendas de linho, 1 embrulho papel e barbante, 1 caixa com um banco, 100 ditas folhas de Flandres, 6 barricas ferro para engommar, 2 fardos fazendas de lãa, 1 caixa chá; a Jones Paton & C.

5 fardos fazendas de algodão; a J. Crabtree & C.

11 caixas fazendas de algodão, 1 dita dita de lãa; a Rosas Braga & C.

34 caixas e 75 fardos fazendas de algodão, 26 barricas ferragens, 5 caixas fazendas de linho, 15 gigos e 35 meios ditos louça, 4 caixas zincos, 150 barris manteiga; a Johnston Pater & C.

7 barricas, 4 caixas e 2 jarras drogas; a V. Bravo & C.

1 caixa conservas; a J. Ruder.

1 caixa fazendas de algodão, 1 barrica ferragens, 300 fogareiros; a Silva Barroca.

1 fardo fazendas de linho, 1 caixa dita dito; a R. Jameisou & C.

Rapid, brigue sueco, vindo de Cadiz, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

3,924 taboas; aos mesmos consignarios.

Richard, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a J. Crabtree & C, manifestou o seguinte:

300 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

Byzamtium, patacho inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado, a Johnston Pater& C., manifestou o seguinte:

20 gigos e 80 meios ditos louça, 120 toneladas carvão de pedra, 109 fardos e 50 caixas fazendas de algodão, 1 dita e 1 fardo lenços de algodão, a Johnston Pater & C.

400 barris polvora; a Fox Brothers & C.

1 caixa fazendas de linho, 2 ditas ditas de algodão; a H. Gibson.

2 caixas cadarço de algodão, 3 barricas sellins, 4 ditas enxadas, 2 ditas ferragens, 1 caixa bandejas de papelão, 27 ditas linhas, 1 gigo conservas, 30 taixas fundidas, 18 ditas batidas; a S. P. Johnston & C.

France, barca franceza, vinda de Marseille, entrada no corrente mez, consignada a B Lasserre & C., manifestou o seguinte:

100 pipas vinho, 125 caixôs chumbo de munição, 200 barricas bacalhão, 400 ditas farinha, 300 balas papeis de embrulho, 20 caixas papel, 416 ternos louça ordinaria, 10 caixas ago'ardente e licor; ao capitão.

1 caixa objectos religiosos; ao prefeito da Penha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 28.	5:403,520
Diversas provincias	113,436
	5:516,956

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28. . . . . 2:752,318

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 28.

Pará e portos intermedios -- 15 dias e 4 horas e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia, Sebastião Gomes da Silva Belfort, Brasileiro; Julião Azanzel, Francez; 7 recrutas para o exercito, Sabino Serafim da Silva, José Correia dos Santos, João Antonio de Araujo Vasconcellos, Pedro Antonio Bernardino, João Ribeiro Vasconcellos Pessoa, Joaquim da Silva Coelho e um escravo, Bernardo Gomes da Silva: para a Bahia, João Antonio de Vasconcellos e 3 escravos: para o Rio-de-Janairo Maria Joaquina, Victoriano Augusto Borges e um escravo, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, Antonio Mendes da Cruz Guimarães, Francisco Joaquim de Oliveira, Cyrillo Dalermando Silveira, 2 engajados para o exercito e 11 recrutas para a côrte.

Liverpool -- 33 dias, brigue inglez *Susan*, de 162 toneladas, capitão Petre Rongier, equipagem 11, carga louça e mais generos; a Mc. Calmont & C. -- Não quiz ter communicação com a terra e segue para o sul.

Aracaty -- 11 dias, hiate brasileiro *Duvidoso*, de 43 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 5, carga couros salgados, solla e mais generos; a José Manoel Martins. Passageiros, Manoel Gomes Chaves, Bemvenuto José Pessoa de Vasconcellos, Antonio Joaquim Amancio,

Lucio Ignacio do Nascimento, João Pedro Barbosa, Brasileiros; e 2 escravos a entregar.

Rio-Grande do Sul -- 27 dias, barca brasileira *Firmeza*, de 214 toneladas, capitão Narciso José de Sant'Anna, equipagem 16, carga carne; a Manoel Francisco da Silva.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul -- Brigue inglez *Susan*, capitão Petre Rongier, carga a mesma que trouxe.

EDITAL.

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, no dia 30 do corrente, depois do meio-dia, 2 resmas de papel pardo para embrulho, de 17 polegadas, uma 2,500 rs., total 5,000 rs.; 16 cadernos de papel branco de machina, por 1,730 rs.; apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór, a bordo da polaca sarda *Catharina*, na conformidade do art. 155 do regulamento de 22 de junho de 1836: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- O arsenal de guerra precisa de um official de ferreiro: a tratar com o ajudante do director, no mesmo arsenal

-- O arsenal de guerra compra costados de pão d'oleo para o fabrico de suas officinas: quem os tiver para vender compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta em carta fechada, até o dia 30 do corrente mez.

Aula de obstetricia.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de Fevereiro: as lições principiarão no dia 15 do mesmo mez.

O vapor *Paraense* recebe as malas para os portos do sul hoje á uma hora da tarde: as correspondencias que vierem depois dessa hora até ás 2 pagarão o porte duplo.

Theatro de S.-Francisco.

Familia Berteaux, artistas francezes, sób a direcção da Sra. viuva Berteaux.

Estes artistas que vieram a esta capital, dispostos a darem alguns espectaculos dos mais divertidos e curiosos, encetarão seus trabalhos hoje, 29 do corrente, pela maneira seguinte:

PROGRAMMA.

Abertura do espectaculo.

Primeira parte.

Grande dança de corda tesa.

Muitos passos executados pelo joven Guilherme.

Madamoisella Serafina executará alguns passos de vigor.

Muitos passos grotescos por Mr. Godan.

Exercicios de cadeira por mademoisella Berteaux.

Segunda parte.

O carnaval de Veneza, ou a pyramide arabe por toda a companhia.

Terceira parte.

A *trança* hespanhol, dança anti-podal, executada sobre o scenario pelo Sr. Berteau Cadet.

Quarta parte.

Os grupos francezes pelos tres irmãos Berteaux.

Quinta parte.

Os jogos scarianos pelo Sr. Berteaux Cadet, e os jovens Guilherme e Bremant.

Sexta parte.

Soberbo pantomima de aldeia em dous actos.

Setima parte.

Posições plasticas, ou o quadro vivo da paixão de Nosso Senhor Jesus-Christo em quatorze quadros por toda a familia Berteaux.

A Sra. viuva Berteaux previne o publico de que nada poupara por cumprir seu dever, e adquirir a estima do mesmo publico.

Os preços da entrada são os seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de frente	7,000
» » lado	5,000

Segunda ordem.

Camarotes de frente	11,000
» » lado	6,000

Terceira ordem.

Camarotes de frente	5,000
» » lado	4,000

Plateia 1,000 rs. — Varanda 500 rs.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Das partes que me fôram hoje dirigidas, consta terem sido hontem presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Manoel Maximiano da Silva e Bazilio Bernardo Ribeiro, sem que se me tivesse declarado o motivo: á do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalvez do Recife, o Francez P. Cimal, por assim o haver requisitado o respectivo consul.

Por officio do delegado do termo de Páo-d'Alho, sób a data de 22 do corrente, foi-me communicado que, no dia primeiro deste mesmo mez, na matta de S.-João, havia sido assassinado José Paulo, sendo que até agora senão tenha podido descobrir o autor de semelhante attentado; assim como que, no dia 6 de dezembro ultimo, Bernardo José Dias ferira levemente a João da Silveira Dutra, por ter este intentado uma queixa contra elle, por crime de furto de cavallos.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1850 --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Avisos maritimos.

-- Precisa-se de um navio para carregar 185 caixas, 3 feixos e 104 saccos com assucar, e 30 couros para Falmouth, para receber ordem, e vindas do Maroim na galiota hamburgueza *Carl-Adolph*, capitão N. Fick, arribada a este porto, e legalmente condemnada: os pretendentes queiram comparecer no consulado de Hamburgo, na rua da Cruz, n. 4, quinta-feira, 31 do corrente, ao meio-dia.

-- Para a Bahia sahe, na presente semana, o brigue-escuna *Laura*: póde receber alguma carga miuda, ou passageiros: trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Lisbôa pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter grande parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho; na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Para Loanda com escala por Mossamedes e Benguella

a barca brasileira *Tentativa-Feliz* segue para todos estes portos, e se acha prompta a receber carga e passageiros: as commodidades que a mesma offerece, já são bastante conhecidas nesta praça, e para melhor desengano os pretendentes poderão ir a bordo da mesma que se acha fundeada defronte do Trapiche-Novo, e para tratar, na rua da Madre-de-Deos, n. 3, com Silva & Grillo, que pretendem faze-la seguir até o fim de fevereira proximo futuro.

-- Para o Aracaty pretende sahir em poucos dias a sumaca *Carlota*, por se achar com tres partes da carga a bordo: para o restante da carga e passageiros trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Compra-se um navio, patacho, brigue ou polaca, sendo de boa construcção e prompto a seguir viagem, devendo carregar para cima de 2,500 saccos, e que não demande mais de 15 palmos pouco mais ou menos: a tratar ao lado do Corpo Santo, loja de cabos, de Miguel Antonio da Costa e Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro partirá, com muita brevidade, o patacho brasileiro *Fortuna*, de lote de seis mil arrobas: tem metade de seu carregamento engajado: para o restante trata-se com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla, n. 42.

-- Para a ilha de S.-Miguel segue viagem com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, proprias do mercado: terça-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- James Crabtree & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, proprias do mercado: quarta-feira, 30 no corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Quarta-feira, 30 do corrente, haverá leilão, por conta de quem pertencer, de 16 caixas de 50 queijos cada uma, e 100 queijos pratos: tudo em lotes a vontade dos compradores: no cáes da Alfandega, ás 11 horas da manhãa.

-- N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Hamburgo, e por conta e risco de quem pertencer, da galiota hamburgueza *Carl-Adolph*, capitão N. Fick, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem procedente de Maroim com destino ao Canal-Inglez, para onde seguia com o seu carregamento de assucar: sexta-feira, 1.° de fevereiro, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta cidade. Adverte-se que o casco da dita galera, sua mastreação e apparelho completo, tal qual se acha actualmente fundeada neste porto, defronte do Trapiche-Novo, onde os pretendentes podem examina-la com anticipação, formarão um unico lote, e dito corretor igualmente mostrará o respectivo inventario áquelles, que em seu escriptorio quizerem vê-lo, para seu governo.

Avisos diversos.

-- O professor de latim da freguezia de San-José do Recife, abaixo assignado, faz sciente ao publico que dará começo ao exercicio da aula de grammatica latina da mencionada freguezia no dia primeiro de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se á rua Augusta, n. 54. -- *Manoel Francisco Coelho.*

-- Quem precisar de uma ama de leite, a qual não tem filhos, tem optimo leite e he muito sadia, dirija-se á rua da Roda, no sobrado onde estiveram os expostos, na loja junta a escada.

-- Acha-se competentemente habilitado para ensinar primeiras lettras e grammatica latina, um moço, o qual ensina em casas particulares, por preço commodo: quem pretender dirija-se á rua do Aragão, n. 19, que achará com quem tratar.

-- O Sr. José Policarpo de Freitas tenha a bondade de apparecer na casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 34.

-- Precisa-se alugar um preta cozinheira para uma casa estrangeira sem familia: na rua do Vigario, n. 4.

-- O professor de rhetorica do collegio das artes avisa a quem convier que está aberta a matricula; e que as pessoas que quizerem frequentar o anno lectivo, devem comparecer a inscrever-se, na rua de Mathias-Ferreira, sobrado confronte a igreja de S.-Pedro-Novo, em todos os dias uteis.

-- No botiquim da Cova da Onça, rua do Rozario larga, n. 34, precisa-se de um moleque ou preto para o serviço do mesmo, ficando o senhor ou senhora responsaveis pelo mesmo.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua Direita, n. 89.

-- José Verissimo de Azevedo deseja fallar com Sr. Dr. Vascurado a negocio de seu interesse.

-- No dia 30 do corrente, na praça do juizo municipal da segunda vara, pelas 4 horas da tarde, na rua Nova, se não de arrematar 4 escravos de ambos os sexos, por execução de João Keller & C. contra a viuva Cunha Guimarães, escrivão Santos.

-- Dão-se 450,000 rs. a premio com penhores, ou com firmas a contento, variando o premio de uma outra transacção, pelo tempo que se convencionar: na rua Augusta, sobrado junto ao major Keller, de manhãa ou a tarde.

-- Precisa-se alugar um moleque, mensalmente, para trabalhar nesta cidade com um cavallo e um preto canoeiro: na travessa da matriz de S.-Antonio, n. 10.

-- Roga-se a quem fôr dono de um cavallo que foi tomado para uma diligencia, na segunda-feira, 21 do corrente, haja de procurar no quartel do segundo batalhão de fuzileiros, que, dando os signaes, lhe sera entregue.

-- Francisco Paulino Cabral, Portuguez, retira-se para Lisbôa.

-- Na obra do hospital D. Pedro II, no lugar dos Coelhos, precisa-se de serventes forros ou captivos: a tratar na mesma obra com o administrador.

-- Precisa-se alugar uma preta que lave, engomme e faça todo o mais serviço de uma caza, tanto interno como externo: na rua Imperial, nas Cinco-Pontas, sobrado do Peixoto.

-- Aluga-se um andar do sobrado da rua da Penha, ou o primeiro ou o segundo andar, conforme o pretendente quizer: a tratar na rua do Cabuga, n. 1, loja de Guimarães.

-- Alugam-se escravas quitandeiras: na rua do Collegio, n. 13, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Trapassam-se as chaves do armazem de uma só porta da casa da rua da Praia, n. 31, com todos os seus pertences, proprio para principiante: a tratar na mesma rua, n. 26.

-- Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico que Manoel José da Silva Guimarães deixou de ser nosso caixeiro desde o dia 23 do corrente, e por isso está desonerado dos serviços de casa e de rua — *Victorino & Guimarães.*

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto desta praça, com safra para 900 a 1,000 pães, 20 animaes de roda e 8 bois mansos: quem pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Aluga-se um sitio com casa grande, que tenha commodos para grande familia, e que tenha portão fechado: prefere-se do Mondego até a Ponte-de-Uchôa: a pessoa que o tiver, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 45.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a rua Direita, n. 29, primeiro andar.

-- Francisco, de nação Costa, liberto, escravo que foi de Gregorio Antunes de Oliveira, retira-se para a Bahia.

-- Fernando Joaquim de Mesquita Henriques, Portuguez, retira-se para fora do imperio.

-- Precisa-se de um moço de 12 a 18 annos, que tenha pratica de venda e dê fiador á sua conducta: na rua Augusta, n. 1.

-- Precisa-se de uma ama de boa conducta para cozinhar em casa de um homem solteiro: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Uma parda moça e robusta se offerece para todo o serviço interno de qualquer casa: quem a pretender dirija-se a rua da Senzalla-Nova, n. 18, loja.

-- Aluga-se um moleque para o serviço de uma casa, o qual sabe cozinhar o diario da mesma: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia, n. 3, loja.

Ao publico.

Furtaram, ou fugiram do estaleiro do Sr. João de Brito Correia, defronte da ribeira, 5 páos de jangada embonados, com grossura de tres e meio a 4 palmos: quem delles der noticia, dirija-se a mesma rua, serraria do Cardial, que recompensará. Na mesma serraria vendem-se pedras para filtrar agoa: traste este mui necessario para as agoas do encanamento.

-- Offerece-se um caixeiro para padaria, do que ja teve pratica, de idade de 12 annos, e que dá fiador a sua conducte: quem precisar dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 96.

-- Aluga-se o segundo andar da casa, n. 72, da rua do Rangel, confronte a botica, com bons commodos para familia: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

-- Aluga-se a excellente casa pertencente ao Exm. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sita dentro do sitio do mesmo Exm. Sr., no Corredor-do-Bispo: os pretendentes dirijam-se ao corretor Oliveira.

Modo asseiado e economico para alumiar uma sala.

He reconhecido que o gaz hydrogeneo liquido de todos os combustives que se empregaram até hoje para alumiar-se, he o mais economico, mais asseiado, e que dá a luz mais brilhante. Os arranjos dos candieiros de gaz são mui simples, e não se encontram nelles os inconvenientes que a cada instante apresentam os de azeite. Os amadores do gaz acharão sempre em quantidade sufficiente, e de boa qualidade, na destilação franceza da travessa da Concordia.

-- Precisa-se de um caixeiro de 20 annos de idade para tomar conta de um deposito de bolacha por balanço, afiançando sua conducta: na rua da Florentina, n. 3.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 24, sita no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, loja de fazendas, n. 18.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios; tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes: na rua Nova, n. 59, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. J. de S. G. que queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 137,121 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 28 de março de 1839; do contrário, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até que embolce a dita quantia.

-- O Sr. Theodoro Tavares Junior queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 39,684 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 17 de setembro de 1836; do contrario, tera de ver o seu nome até que pague a dita quantia.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos e a quem convier, que se acham abertas as aulas do seu estabelecimento no segundo sobrado do cáes do Ramos, onde tambem recebe pensionistas e meios pensionistas, promettendo desvelar-se no tratamento dos alumnos que fôrem confiados a sua direcção, e promover o adiantamento dos mesmos.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de uma preta para o serviço de casa.

-- Precisa-se de uma preta captiva para ama de uma casa estrangeira, que saiba engommar: na rua do Trapiche, armazem n. 44

-- A refinaria franceza da rua da Concordia precisa de tres escravos possantes para trabalharem na mesma.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, com commodos para grande familia, bom quintal e cacimba, sito na rua das Trincheiras: quem o pretender alugar, falle na rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco-Largo, n. 25.

-- No dia 31 do corrente, depois da audiencia do juizo dos orphãos, tem de ser arrematada, a requerimento da viuva de Luiz Ignacio Ribeiro Roma, a loja de livros e armação, sita no largo do Collegio, n. 2, no valor de 7:797,890 rs., para pagamento dos credores de seu casal: os licitantes compareçam na dita loja no dia indicado

-- Na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 51, segundo andar, ensina-se latim, rhetorica e philosophia, com todo desvelo e perfeição, por pessoa de algum merecimento, que se offerece a quem queira.

-- Mathias Smitz retira-se para Europa com sua mulher e dous filhos.

-- José Cypriano de Moraes Lima embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Evaristo, crioulo.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19

Avisa o respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafina, caixas de musica, acordons e qualquer instrumento que appareça; tambem faz obras novas e afina pianos em casas particulares. Na mesma casa se fazem caixas para guardar joias, por preço commodo.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: pagam-se bem: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Compra-se calçado feito na terra, para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades: defronte do nixo do Corpo-Santo, na loja nova sita na esquina da travessa que vai para a rua do Vigario. Na mesma loja se vende a retalho solla, marroquins, bezerro, couro de lustro, couros de cabra em branco e tintos, e todos os mais preparos para o officio de sapateiro.

-- Compra-se uma casa terrea para pequena familia, com quintal e cacimba, e que não seja muito distante da rua do Livramento, cujo preço não exceda de 800$: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, primeiro andar, de manhãa sedo ou a tarde, ou annuncie.

-- Compra-se o Diccionario inglez de Vieira, em formato grande; Historia romana em inglez por Goldsmith; a polka americana copiada para piano: na praça do Corpo-Santo, n. 2.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria da Misericordia de San-João. Na mesma loja se mostra a lista da 12.ª loteria de Nictheroy, e tambem se recebem bilhetes premiados em troca dos que tem á venda.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo: 2 escravos carreiros; 6 ditos de 10 a 24 annos; 2 lindas negrinhas de nação, de 13 annos; 2 mulatinhos de 18 annos, sendo um delles optimo bolieiro; 8 escravos moços: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma corrente para senhora, medalhas, annelões, cordões, brincos, 2 relogios, e outras obras de ouro, um par de castiçaes de prata, e outras obras de prata: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajú, vendem-se casacas de panno fino de differentes côres e qualidades; sobre-casacas de panno e merinó; palitós de todas as qualidades; jaquetas de panno, merinó, riscado francez e de brim; calças de todas as qualidades; ricos colletes para bailes e casamentos, de differentes qualidades; chapéos de seda francezes; suspensorios; lenços para gravata; um sortimento de fazendas para qualquer obra de encommenda, consistindo em pannos finos de differentes qualidades; casimira e meia dita preta e de côres, proprias para palitós e gongas; brins, e outras muitas fazendas: tambem se vendem colletes para meninos de 8 a 10 annos, a 1,000 rs.; casacas fora da moda, a 12,000 rs.; ditas de panno fino a 18,000 rs.

— Vende se um sitio na entrada da Estrada-Nova, na Magdalena, com uma excellente casa terrea com muito bons commodos: o sitio está bem plantado e offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto: negocia-se em conta: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, n. 9, que se lhe darão as informações precisas.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se, por preço commodo, os seguintes livros: Discripção da cidade do Porto, 1 v.; Diccionario juridico de Pereira e Souza; dito portuguez de Constancio; Compendio de geographia de Casado Giraldes, 1 v.; T. Livio, 6 v.; Ovidio, 4 v.; Montesquieu, 2 v.; Manual encyclopedico, 1 v.; Philosophia de Cousin, Charnea, Damiron e Geruzez; Diccionario poetico, 1 v.; Brasiliada, 1 v.; Biblia sagrada, 1 v.; Direito publico, das gentes, do homem e Anglais de varios autores; Deducção chronologica, 5 v.; Feliz independente, 2 v.; Historia da inquisição, 1 v.; Quadros historicos do Portugal, por Castilho, com ricas estampas, 1 v.; uma porção de livros em inglez que tratam de religião, commercio, litteratura e navegação, por muito diminuto preço.

Rua do Collegio, n. 9.

LOTERIAS DO RIO-DE-JANEIRO.

Aos 20:000,000 réis.

Pelo vapor *Imperador*, sahido do Rio-de-Janeiro em 15 do corrente, vieram bilhetes e cautelas das seguintes loterias:

1.ª de San-João-d'El-Rei (a extrahir em 19 do corrente) e 2.ª de N.-S.-da-Gloria (a extrahir em 31 do corrente).

Pelo mesmo vapor chegou a lista da 12.ª loteria do theatro de Nictheroy, da qual teve a loja da rua do Collegio, n. 9, a fortuna de vender os seguintes premios grandes:

3434	10:000,000
5343	2:000,000
5398	1:000,000
5631	200,000
375	100,000
2178	100,000
5437	100,000

e mais de metade dos bilhetes e cautelas que vendeu, com premios de 40 e 20,000

N. B. — Os premios de 1:000,000 rs., e dahi para cima, estão subjeitos ao imposto de 8 por cento para o estado.

Igualmente soffrem um desconto rasoavel (em beneficio do vendedor) para despeza de cobrança os premios de 100,000 rs, e dahi para cima, como ha muito se declarou em um impresso que está patente na porta da mesma loja.

Farinha Fontana.

Vende-se a mais superior farinha fontana que tem vindo a este mercado, chegada ultimamente: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se a parte de uma casa terrea, sita no lugar do Terço, a qual rende 14,000 rs. mensaes, tem bons commodos, e he bastante larga: vende-se tambem a parte de outra casa terrea com sotão todo corrido desde a frente até o fundo da casa, e que tambem rende 14,000 rs. mensaes, com janellas na frente envidraçadas, tanto no sotão como a casa, no principio do Aterro da rua Imperial: os pretendentes dirijam-se ao Sr. procurador Carvalho, na rua Direita, sobrado de um andar, defronte da botica, que esta autorisado a fazer todo o negocio.

Para cobrir mesas.

Vende-se, na loja de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, oleados pintados, de ricos padrões, de diversas larguras, excellentes para cobrir mesas, bancas, commodas, etc., a 2,000 rs. o covado.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros para as aulas: Diccionario portuguez, francez e inglez; 1 dito de pronuncia; Atlas de Simencourt; 1 Diccionario brasileiro, com seu atlas, 2 v.; Escripturas sagradas, novas; Horacio; Tito Livio; Virgilio; Salustio; Cornelio; Fabulas; Novo methodo; Sintaxe de Dantrs; Cicero; Ovidio; grammatica latina; dita portugueza; Eutropio; Selecta; Historia sagrada; Fabulas de La Fontaine; Talemaco; Grammatica franceza; Theorica e pratica; Eloquencia nacional; Charnea, memorias historicas, novas, 4 v.; Systema social; Carvalho, historia da theologia; Historia do Brasil; Mestre inglez; Grammatica dita; Grammatica de Sevene: estas obras se vendem 25 a 30 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 23, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macáo, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

-- Vende-se excellente bolacha de primeira, segunda e terceira qualidade, sendo da 1.ª por 3,800 réis a arroba, da segunda por 3,520 rs. e da terceira por 3,200 rs., e a 110 rs. por libra, sendo todas de massas em proporção: na padaria da rua dos Quarteis de policia, n. 18, onde acharão com quem tratar.

-- Vendem-se, ou alugam-se por todo o preço vestuarios para o entrudo, ou mascarados: na rua das Cruzes, n. 28, venda.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba: no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescos e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 5,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

Vende-se farinha de Baltemor e Philadelphia,

muito boa para bolacha, a 12,000 rs. cada barrica: a tratar no caes da Alfandega com João Tavares Cordeiro.

Córtes de vestidos de cassa a 2,000 rs. cada um.

Vendem-se córtes de vestidos de cassa, de muito bom gosto, e com 11 covados: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Pencener, ou lunetas de dous vidros: estas lunetas fechadas parece de um só vidro, mas logo que se toca em uma mola, transforma-se em um par de oculos de cangalhas, os quaes se põem fixos no nariz: esta descoberta he modernissima e a favor da humanidade, porque uma luneta de grão applicada por muito tempo a um só olho estraga a vista do outro olho: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Cassas e cambraias.

Vendem-se cambraias de côres, de mais de vara de largura, a 240 e 300 rs. o covado; cassas de côres, a 200, 240 e 320 rs. o covado; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos grandes, proprios para hombros de senhora, a 1,280; ditos com franja, a 1,000 e 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs. o par; e outras muitas fazendas por metade de seu custo: na rua do Crespo, n. 9, loja.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito encorpado e com algum sujo, a 2,700 e 3,000 rs., proprio para forro de alfaiate: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- Vende-se um córte da verdadeira estamenha, propria para habito terceiro de S. Francisco, por preço commodo: na rua do Nogueira, n. 1.

--Vende-se uma porção de solla muito superior e por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas já annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, vendem-se, por commodo preço, lindas fazendas modernas, tanto para homem como para senhora, como sejam córtes de seda furta-côres com barra para vestido; cassas; cambraias de barra; chales; mantas; manteletes; lenços; luvas; sarjas; chapéos francezes modernos; casimiras pretas e de côres; colletes de velludo, setim, sarja e fustão; brins brancos e de côres; lenços para gravata; suspensorios; cambraia de linho muito fina.

-- Vende-se uma canoa para mais de 1,200 tijolos: quem a quizer comprar póde ir vê-la que se acha virada e se calafetando no porto de Manoel Firmino Ferreira, cuja canoa ha mais de 3 annos que não tinha sido virada, e era muito de suppôr que estivesse toda picada do bixo, mas agora se vê que não tem furo nenhum, por isso se torna a canoa o melhor possivel, porque póde andar por mais 3 annos, sem precisar de obra: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

Batatas.

Vendem-se batatas em gigos, pelo commodo preço de 1,000 rs., de muito boa qualidade, para fechar contas: no armazem junto a botica do arco da Conceição.

--Vende-se um preto de Angola, de 20 annos, bom bolieiro, e que cozinha o diario de uma casa; uma mulatinha de 12 annos, muito linda para mucama, e com bons principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de novas cassa-chitas de côres fixas e bons padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara: fazenda que se tem vendido a 800 rs., e que se vende por tão baixo preço, por se ter grande porção.

Ao barato.

Panno da Costa, com 8 palmos de largura, a 320 rs. o covado, proprio para pannos de pretas, cobertas e qualquer obra de escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

Farelo.

Vende-se farelo, pelo commodo preço de 4,000 rs. em saccas grandes e de boa qualidade: a vista faz fé: no armazem ao pé da botica do arco da Conceição.

Rapé Paulo-Cordeiro, a 1,280 rs. cada libra:

vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se uma farda, espada, talim, banda, barretão: tudo novo para guarda nacional: na rua do Rangel, venda da esquina, de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem vende.

— Vende-se, por não querer servir ao senhor, uma mulatinha de 13 annos, propria para mucama, por saber fazer o diario de uma casa: na rua das Cinco-Pontas, n. 91.

-- Vende-se um cabriolet elegante, muito leve e em bom uso, por modico preço: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo: um pardo de elegante figura; uma preta de 14 annos; uma dita com uma cria de oito mezes; 2 moleques de bonitas figuras; uma escrava com 3 crias; 2 pretas para o serviço de campo; um mulatinho de 17 annos, proprio para pagem; 2 pretos de nação, proprios para armazem de assucar: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 500 barricas de farinha, vazias, em perfeito estado e entre estas existem 200 que fôram de farinha franceza, as quaes se venderão por 320 rs. cada uma, e sendo todas se fará todo o negocio, afim de desoccupar-se o lugar dellas: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- Na rua da Cruz, armazem, n. 33, de Sá Araujo ha para vender um restante de frascos de rapé de Lisbôa de meia libra; assim como couros miudos, solla, calçado do Aracaty, tanto ordinario, como de lustro; caixas para rapé e saccas com feijão ordinario: tudo se vende para liquidação de contas.

Colletes.

Vendem-se gorgurão de seda, a 1,600 rs. o córte; ditos a 2,000 rs.; velludos de lindos padrões, a 5,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 9.

— Vende-se um moleque de 9 annos, muito bonito; 1 pardinho de 11 annos, de bonita figura: ambos para liquidação: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se a casa terrea, sita na Boa-Vista, nos quatro-cantos da Ponte-Velha, entrando para a rua da Gloria, n. 56, livre e desembaraçada, a qual rende 10,000 rs. mensaes: na rua do Queimado, loja n. 37 A.

Peças com 20 covados a 2,800 rs.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se peças de metim verde, azul e côr de café, com 20 covados, por 2,800 rs.: fazenda muito propria para vestidos de pretas, por ser escura e de muita duração.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, ainda resta uma pequena porção dos ricos córtes de vestidos de setim preto lavrado, pelo diminuto preço de 15,000 rs.

-- Vende-se uma mulatinha de 12 annos, de muito linda figura para mucama, e com bons principios de habilidades; um preta por preço muito commodo; um preto cozinheiro; um dito bom bolieiro; 2 moleques, um de 12 annos, e o outro de 16; um preto velho, bom para servir a uma casa, por 150,000 rs.: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se um moleque de nação Angola, de 16 a 17 annos: na rua da Penha, n. 33.

-- Vende-se, por barato preço, um preto de nação, de meia idade, sem vicio, e que he proprio para sitio, por saber trabalhar e tratar de animaes: na rua da Mangueira, n. 9, na Boa-Vista.

-- O corretor Oliveira continúa a vender, por preços rasoaveis, optimo vinho do Porto, em barris de quarto, setimo, oitavo e em pipa, proprios para mimos; cobre e pregos correspondentes para forro de navio; bem como tem na alfandega, para o mesmo fim, chumbo em lençol, e de munição ultimamente chegado de Inglaterra; os pretendentes dirijam-se ao mesmo corretor Oliveira.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

-- Vendem-se caixinhas com cem qualidades differentes de sementes de flores muito novas e escolhidas das melhores qualidades, acompanhadas de uma noticia exacta de onde são uriundas, e a que familia pertencem, bem como a maneira de preparar a terra para a sua sementeira; cousa bem curiosa e interessante para quem tem bom gosto, e he apaixonado das flores: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fins, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

A 800 rs. a arroba.

Vendem-se batatas do Porto: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega: a ellas antes que se acabe a pechincha.

Queijos londrino a 640 rs. a libra.

Muito novos, chegados pelo ultimo navio: vendem-se no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66.

--Vendem-se sellins inglezes, feitos de couro de porco; ditos de sola ingleza; sellões inglezes para montaria de senhora, forrados de couro de porco; ditos de encosto, bordados; brides de todas as qualidades; estrivos de metal branco; ditos prateados; ditos de latão de modelos mais modernos que teem vindo; cabeçadas de todas as qualidades; fundas de patente para todos os lados, e que se dão a contento ao comprador experimentando-as; e tudo o mais que pertence a loja de seleiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição dos militares, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

--Vende-se uma mulatinha de 14 annos, de linda figura, optima para se fazer uma dadiva, por ser ainda donzella; 3 pretas moças com algumas habilidades; uma parda de 30 annos, que engomma, cose e cozinha; um moleque de 10 annos, muito lindo, e que he optimo para aprender algum officio; um pardo sapateiro; um preto bom marinheiro; um dito optimo oleiro; e outros escravos do serviço de campo: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos; espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- Vendem-se as seguintes obras em muito bom uso:

Novo tratado de medicina e cirurgia domestica adaptado a intelligencia de todas as classes do povo, com os artigos especiaes sobre as molestias epidemicas, cholera, febres e tiphoides, com 64 estampas.

Codigo pharmaceutico de Agostinho Albano, ultima edição, com a lista alphabetica de todas as plantas medicinaes da Europa e America, sua colheita, conservação, uso e virtudes, com 18 estampas.

Vademecum do cirurgião, com o diccionario dos termos da arte, pharmacia-cirurgica, em que se descreve o uso, virtude e dóse dos remedios, obra muito interessante a todos os fazendeiros, com um tratado de cirurgia forense para todos os autos de vistorias.

Diccionario classico, historico, geografico e mitheologico.

Prozodia, vocabularum belingue, latinum et luzitanum.

Ordenação do reino, livro primeiro.

Fabulas de La Fontaine, 2 v.

Arte poetica, principios elementares da vercificação portugueza.

Constituição politica do imperio, lei de busca, dos guardas municipaes e codigo criminal do imperio, diminuto volume portatil para os Srs. jurados.

Etheca de Job, quinto Horatii Flacci em latim e portuguez, 2 v.

Fabulas de Phedro em latim e portuguez; M. Tullii Ciceronis; Pedro Calderon de la Barca, 3 v.; Victor ou o menino da Selva, 3 v.; segredo da natureza; Revolução de Pernambuco; Luziadas de Camões, 2 v.

Na rua estreita do Rozario, n. 2, loja de encadernação de José Ribeiro Simões.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem em pedra, em barris de 4 arrobas e meia, chegada no corrente mez do Lisbôa, pelo brigue *Novo-Vencedor*: na rua da Moeda, armazem n. 5.

-- Vende-se um preto bom padeiro: no fim da rua da Aurora, n. 4.

--Vendem-se duas partes de uma casa no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas, a qual existe com venda; e tambem uma parte de um terreno annexo a mesma casa; um outro terreno na matta da Torra, com 300 palmos de frente e 600 de fundo, proximo ao rio Capibaribe: tudo por preço commodo: na travessa da Concordia, n. 5.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, fregideiras, panellas e caçarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteira de metal; machinas para fazer café: na rua Nova, n. 16, loja de José Luiz Pereira.

-- Vende-se um mulatinho de 8 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, e que he proprio para pagem ou para aprender officio: na rua do Livramento, n. 4. Na mesma casa dão-se 500,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata.

-- Vende-se, na praça da Independencia, loja de Justino Meroz, ns. 18 e 20, um habito da Rosa, pequeno, proprio para casaca.

-- Vendem-se superiores bixas de Hamburgo, que tambem se alugam, por preço commodo; chouriços de Lisbôa, a 400 rs. a libra; superior manteiga ingleza, a 640 rs.; superior chá, a 2,000 e 2,240 rs.; queijos superiores, a 1,200 rs. cada um: no Aterro-da-Boa-Vista, taberna que foi do Maya.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 21 do corrente, do engenho Pão-Santo, freguezia do Cabo, uma parda escura, de nome Eleuteria, de 20 a 25 annos, de baixa estatura, cheia do corpo; tem em uma das orelhas falta de carne arrancada, falla bem e he bastante ladina; tem os beiços bastante grossos; levou saia de algodão azul trançado já usada, camisa de algodãozinho liso já velha, e um lençol de algodãozinho liso: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Collegio, n. 1, que será recompensado.

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio, no dia segunda-feira, 21 do corrente, um moleque de 16 annos, de nome Paulo, bem preto, com um signal no queixo esquerdo, e 3 golpes na perna esquerda; levou camisa de madapolão e calças de riscado: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 46, loja, que será gratificado.

-- Fugio, em dezembro de 1847, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto. Este escravo já esteve fugido em 1844 na ilha de Itamaraca, para onde se desconfia fosse novamente, e se esteja intitulando de forro; tem um signal muito visivel nas costas por causa de um caustico: quem o pegar, ou delle der noticia, dirija-se a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

-- Fugio, no dia 25 do corrente, o preto Joaquim, de nação Caçange, de estatura regular, côr um pouco fula, cara redonda, pouca barba, nariz chato, mas todo repuxado em roda que parece ter sido queimadura; tem os dedos dos pés feridos por alguns bixos que lhe apostemaram: levou camisa e calças de algodão trançado e chapéo de seda. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no á rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados generosamente.

-- Fugio, no dia 27 do corrente, uma preta crioula, de nome Antonia; he um tanto carrancuda; tem o beiço inferior um tanto cahido, de 18 a 20 annos; levou vestido rouxo bastante sujo: quem a pegar leve-a a seu senhor, Angelo Roque, no becco da Lingoêta, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 18[illegible]